

Her artistic career was determined by her love of the art of communication. She interviewed people intelligently and maturely. For this reason, she was recognized as one of the greatest interviewers in Brazil, with consecrated works in this field, interviewing famous personalities such as Neil Armstrong, Edith Piaf, Christian Bernard, Amália Rodrigues and Júlio Iglesias.

In 1959, she released her first album – “Hebe e vocês (Hebe and You)”. In 1960, she was hired by the TV Continental para apresentar “Hebe comanda o espetáculo (Hebe runs the show)”, whose special edition in 1961 is also recorded on disc.

In 1964, she briefly withdrew from television after the birth of her only son returns to television on TV Record in April 1966 with the program “Hebe”, which aired for more than 40 years, touring several broadcasters. The success was remarkable, and the Queen of Television wrote her story, in which she spoke and sang throughout Brazil, always with surprising audience ratings. In 1974, the program is taken over by Rede Tupi, finishing in 1975, and returning in 1979, through Rede Bandeirantes. In 1986, the program “Hebe” premiered at SBT, where it stays for 25 seasons and later goes to Rede TV and stays for 2 seasons.

Her personal life was marked by two marriages. The first, with Décio Capuano, in 1964. From this union was born Marcello de Camargo Capuano. In 1971 she divorced, living alone with her son. The second husband was businessman Lélío Ravagnani, whom Hebe married in 1973 and whose union lasted until her death in 2000.

Hebe Camargo’s biography is extensive. Throughout her public life she received honorable honors for her performance. She entered her name in Brazilian filmography and discography. Her journey of fame goes through Radio, Television (various broadcasters), magazines, advertising campaigns, with programs of great audience. Her career has made her the most prominent female personality in the mass media scene and in the arts. An elegant, beautiful, talented woman, exuberant, irreverent and sincere in her statements, she expounded her own life experiences in public when the occasion was timely. She didn’t like injustices, always putting her opinions in any context. She dealt with controversial matters very seriously, drawing attention to what she considered harmful to people and society. In many controversial episodes of national life, she expressed demonstrations that bothered her protagonists.

Hebe wrote her story based on her commitment to her audience to be true, which made the Hebe Sofa her own sofa. Her story deserves applause for her journey from humble childhood to the “lady of Brazilian television”. She wore carefully styled blond hair. Their clothes, jewelry and props drew attention for their uniqueness, refinement and beauty. Hebe was a muse and the lady of São Paulo society and Brazil.

Hebe, the greatest female icon of Brazilian communication, who has spent her life smiling and giving kisses on her television shows, now gives Philately the honor of immortalizing her on postage stamps.

“How cute!”

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Writer, Chair 35 of the Academy of Letters and Music of Brazil-ALMUB

Detalhes Técnicos

Edital nº 21
Foto: Chico Audi
Arte-finalização: Jamile Costa Sallum e Daniel Eff/Correios
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Folha com 18 selos
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 54.000 selos
Área de desenho: 21 x 39mm
Dimensão do selo: 26 x 44mm
Picotagem: 11,5 x 11
Data de emissão: 19/9/2019
Local de lançamento: São Paulo/SP

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012918

Sobre os Selos

Essa emissão é composta por seis selos, celebrando seis Mulheres que fizeram e fazem história. A terceira homenageada é a dama da televisão brasileira, a estrela Hebe Camargo. A imagem é uma foto que foi tirada em 2003, no estúdio do fotógrafo Chico Audi. O elo desta emissão é o símbolo da mulher, que consta em todos os selos. A folha com borda na cor magenta, é composta por 18 selos, tendo o título da emissão no canto superior esquerdo e no canto superior direito desenhos estilizados de estrelas e uma camera de tv. Foram usadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Technical Details

Stamp issue N. 21
Photo: Chico Audi
Art finishing: Jamile Costa Sallum and Daniel Eff/Correios
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 18 stamps
Facial value: 1st class rate for domestic commercial mail
Issue: 54,000 stamps
Design area: 21 x 39mm
Stamp dimensions: 26 x 44mm
Perforation: 11.5 x 11
Date of issue: September 19th, 2019
Place of issue: São Paulo/SP

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012918

About the Stamps

This issue consists of six stamps, celebrating six Women who made and make history. The third honoree is the Brazilian television lady, the star Hebe Camargo. The image is a photo that was taken in 2003 at the studio of photographer Chico Audi. The link of this issue is the symbol of the woman, which appears on all stamps. The magenta bordered sheet is made up of 18 stamps, with the title of the broadcast in the upper left and upper right corner stylized star designs and a tv camera. The techniques of photography and computer graphics were used.

Emissão Postal Especial

Mulheres Brasileiras que Fizeram História Hebe Camargo

Special Postal Issue *Women Who Made History*
Hebe Camargo



facebook.com/correiosfilatelia
shopping.correios.com.br/correiosonline



Mulheres que Fizeram História Hebe Camargo

Os selos postais, desde o seu surgimento, em 1840, na Inglaterra, iniciaram a grandiosa missão de propagar a história universal e de comunicar os grandes e abnegados feitos daqueles que se dedicaram à construção de valorosas obras em vários contextos socioculturais. Assim, o primeiro selo postal do mundo, o penny black, exibia a efígie da Rainha Vitória, perpetuando o perfil de uma soberana inglesa, reconhecida por sua coragem e determinação frente aos desafios de sua época. Daí compreendermos que o selo já nasceu predestinado a marcar com nobreza os fatos por ele assinalados.

São inúmeros os selos postais brasileiros dedicados às mulheres e suas obras. É gratificante verificar o quão nobre tem sido a presença da mulher na Filatelia, destacando a sua função em vários contextos, mostrando que as mulheres estão cada vez mais conscientes dos papéis que desempenham na sociedade. É, portanto, compreensível e justo que mulheres valorosas tenham as suas contribuições e os seus valores perpetuados em selos postais, que são os mensageiros da paz universal.

Os selos postais chegaram ao século 21 comunicando personalidades, obras e aspectos artísticos, históricos, sociais, ambientais e desportivos, que o Brasil e o mundo precisam reverenciar. Nesse contexto, as mulheres têm desempenhado um papel cada vez mais importante na sociedade, vencendo lutas de vários significados, buscando assegurar seus direitos frente a uma vida digna, segura e pautada no respeito à liberdade, à igualdade e defesa de seus ideais.

Mais uma vez, a filatelia brasileira tem a honra de emitir selos sobre mulheres. Agora será a vez de Mulheres que Fizeram História, destacando seis personalidades vencedoras em suas vidas São elas: Elza Soares, Hortência Marcari, Hebe Camargo, Carolina Maria de Jesus, Maria da Penha e Aracy de Carvalho Guimarães Rosa. As mulheres merecem essa honraria, que também dignifica e enriquece a Filatelia brasileira. Esses selos representam o reconhecimento do Brasil e do mundo à história de vida, de trabalho e de força que as motivaram em suas jornadas.

No terceiro selo da série, chegamos à história da “rainha da televisão brasileira”, uma das maiores comunicadoras de todos os tempos – Hebe Camargo (Taubaté – SP, 8 de março de 1929, São Paulo, 29 de setembro de 2012) filha de Esther Magalhães Camargo e Sigisfredo Monteiro Camargo. Na década de 40, iniciou junto com sua irmã e duas primas o quarteto Dó-Ré-Mi-Fá, e posteriormente formou com sua irmã Stella Camargo a dupla caipira Rosalinda e Florisbela. Na Rádio Tupi, começou como cantora aos 15 anos de idade. Em 1950, já conhecida como “a estrela de São Paulo”, Hebe lança suas primeiras canções - Oh! José” e “Quem foi que disse”. Ela atuou decisivamente na criação da primeira rede de televisão brasileira – a Rede Tupi. Convidada por Assis Chateaubriand participou da primeira transmissão ao vivo da televisão brasileira, em 1950, em São Paulo.

O programa Rancho Alegre foi um dos primeiros em que Hebe participou, em 1950, na TV Tupi de São Paulo. Sentada em um balanço dequinho infantil, Hebe fez um dueto com o cantor Ivon Curi. Em 1955, motivada pelo impactante mundo da telinha, que colocava os artistas dentro dos lares. Hebe compreendeu a importância de se estabelecer um diálogo com as pessoas, capaz de torná-la cada vez mais íntima do seu público. Nesse contexto, em 1955, criou o primeiro pro-

grama de TV feminino da TV brasileira - “O mundo é das mulheres”, dirigido por Walter Forster.

Sua carreira artística foi determinada por seu amor à arte da comunicação. Entrevistava as pessoas de forma inteligente e madura. Por essa razão foi reconhecida como uma das maiores entrevistadoras do Brasil, com trabalhos consagrados nesse campo, entrevistando personalidades famosas como Neil Armstrong, Edith Piaf, Christian Bernard, Amália Rodrigues e Júlio Iglesias.

Em 1959, lança seu primeiro disco – “Hebe e vocês”. Em 1960 é contratada pela TV Continental para apresentar “Hebe comanda o espetáculo”, cuja edição especial, em 1961, também é gravada em disco.

Em 1964, se afastou da televisão brevemente, após o nascimento de seu único filho retorna à televisão, pela TV Record, em abril de 1966, com o programa “Hebe”, que ficou no ar por mais de 40 anos, percorrendo várias emissoras. O sucesso era marcante, e a Rainha da Televisão escrevia a sua história, na qual falava e cantava, em todo o Brasil, sempre com índices surpreendentes de audiência. Em 1974, o programa é assumido pela Rede Tupi, saindo do ar em 1975, e voltando em 1979, pela Rede Bandeirantes. Em 1986, o programa “Hebe” estreou no SBT, onde permanece por 25 temporadas e, posteriormente, vai para a Rede TV e permanece por 2 temporadas.

Sua vida pessoal foi marcada por dois casamentos. O primeiro, com Décio Capuano, em 1964. Dessa união nasceu Marcello de Camargo Capuano. Em 1971 se divorciou, passando a morar sozinha com seu filho. O segundo marido foi o empresário Lélío Ravagnani, com quem Hebe se casou em 1973, e cuja união durou até a morte dele em 2000.

A biografia de Hebe Camargo é extensa. Em toda a sua vida pública recebeu homenagens honrosas por sua atuação. Inscreveu seu nome na filmografia e discografia brasileiras. Sua jornada de fama passa pelo Rádio, Televisão (várias emissoras), revistas, campanhas publicitárias, com programas de grande audiência. Sua carreira a tornou a personalidade feminina de maior projeção no cenário da comunicação de massa e no meio artístico. Mulher elegante, bonita, talentosa, exuberante, irreverente e sincera em suas colocações, expunha suas próprias experiências de vida em público, quando a ocasião se fazia oportuna. Não gostava de injustiças, sempre colocando suas opiniões em qualquer contexto. Tratava de assuntos polêmicos com muita seriedade, chamando a atenção para o que considerava prejudicial às pessoas e à sociedade. Em muitos episódios polêmicos da vida nacional expressou manifestações que incomodaram seus protagonistas.

Hebe escreveu sua história pautada no compromisso com seu público, de ser verdadeira, que fez do Sofá da Hebe o seu próprio sofá. Sua história merece aplausos pelo caminho percorrido desde sua infância humilde até tornar-se a “dama da televisão brasileira” Usava cabelos louros, cuidadosamente penteados. Suas roupas, joias e adereços chamavam a atenção pela singularidade, requinte e beleza. Hebe era musa e a dama da sociedade paulistana e do Brasil.

Hebe, maior ícone feminino da comunicação brasileira, que passou sua vida sorrindo e distribuindo selinhos em seus programas de televisão, agora dá à Filatelia a honra de imortalizá-la em selo postal.

“Que gracinha!”

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Escritora, Cadeira 35 da Academia de Letras e Música do Brasil - ALMUB

Women Who Made History Hebe Camargo

Since its establishment in 1840 in England, postage stamps have begun the great mission of propagating universal history and of communicating the great and selfless achievements of those who have devoted themselves to the construction of valuable works in various sociocultural contexts. Thus, the world's first postage stamp, the penny black, displayed the effigy of Queen Victoria, perpetuating the profile of an English sovereign, renowned for her courage and determination in the face of the challenges of her day. Hence, we understand that the stamp was born predestined to mark with noblesse the facts that it pointed out.

There are innumerable Brazilian stamps dedicated to women and their works. It is gratifying to see how noble the presence of women in Philately has been, highlighting their role in various contexts, showing that women are increasingly aware of the roles they play in society. It is therefore just that valiant women should have their contributions and their values perpetuated in postage stamps.

Postage stamps arrived in the 21st century, communicating personalities, works and artistic, historical, social, environmental and sporting aspects that Brazil and the world need to revere. In this context, women have played an increasingly important role in society, overcoming struggles of various meanings, seeking to ensure their rights to a dignified and safe life based on respect for freedom, equality and defense of their ideals.

One more time, Brazilian Philately has a great honor to issue postage stamps about women. At this time, “History-maker Women”, an issue that highlights six personalities well succeeded in their lives. They are: Elza Soares, Hortência Marcari, Hebe Camargo, Carolina Maria de Jesus, Maria da Penha and Aracy de Carvalho Guimarães Rosa. Women deserve this honor, which also dignifies and enriches Brazilian Philately. These stamps represent the recognition of Brazil and the world to the history of life, work and strength that motivated their journeys.

In the third stamp of the series, we come to the story of the “queen of Brazilian television”, one of the greatest communicators of all time – Hebe Camargo (Taubaté – SP, March 8, 1929, São Paulo, September 29, 2012) daughter of Esther Magalhães Camargo and Sigisfredo Monteiro Camargo. In the 1940s, she started together with her sister and two cousins the Dó-Ré-Mi-Fa quartet, and later formed with her sister Stella Camargo the country music duo Rosalinda and Florisbela. At Tupi Radio Station, she started as a singer at the age of 15. In 1950, already known as “the star of São Paulo”, Hebe releases her first songs - Oh! José” and “Quem foi que disse (Who said that?)”. She acted decisively in the creation of the first Brazilian television network – Rede Tupi. Invited by Assis Chateaubriand participated in the first live broadcast of Brazilian television, in 1950, in São Paulo.

The Rancho Alegre program was one of the first in which Hebe participated in 1950 on TV Tupi in São Paulo. Sitting on a playground swing, Hebe did a duet with singer Ivon Curi. In 1955, motivated by the impactful world of the TV, which put the artists inside the homes. Hebe understood the importance of establishing a dialogue with people, capable of making it increasingly intimate with her audience. In this context, in 1955, she created the first female TV show on Brazilian TV - “O mundo é das mulheres (The World is Women's)”, directed by Walter Forster.